ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO. NUMERO 255.

CAMBIOS.

Novembro 12.
Londres 28 1/2 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janei ro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$700.
,, 4$000 8$100 a 8$400
Pesos Columnarios 1$640 a 1$670
Dittos Mexicanos 1$620 a 1$640
Patacões Brasileiros 1$640 a 1$670
Premios das Letras por mez 1 a 1/4 por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Ville de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem no meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda S. Izabel R. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
20 Terça S. Felis de Valois Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
21 Quarta Apresentação de N. S. Sessão da Thesouraria Provincial
22 Quinta S. Cecilia V M Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
23 Sexta S. Clemente P. Sessão da Thesouraria Pub e aud. do Juiz do Civel de tarde.
24 Sabbado S. João da Cruz. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde. Q. cresc. as 3 horas e 52 min. da tarde.
25 Domingo S. Chatharina.

Marè cheia para o dia 22 de Novembro.
As 9 horas 18 minutos da manhã -- As 9 horas 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Regulamento N. 6 -- de 16 de Janeiro de 1838.

Declarando que as suspeições não tem lugar a respeito dos Empregados de fasenda.

O Regente interino em Nome do Imperador o Snr. Dom Pedro Segundo, Ha por bem Declarar, que não tem lugar as suspeições a respeito dos Empregados da administração, ficalisação, contabelidade, e expediente da Fasenda Nacional, assim no Thesouro Publico, como nas Thesourarias das Provincias, e mais repartições Fiscaes, quer sejão taes suspeições intentadas pelas partes, quer dadas e declaradas pelos mesmos Empregados; salvo o caso de se tratar negocio seu, ou de seus consanguineos, ou affins atè o segundo grao.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Conselho do Mesmo Augusto Senhor, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fasenda e Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios Palacio do Rio de Janeiro em dezasseis de Janeiro de mil oito centos e trinta e oito, decimo setimo da Independencia, e do Imperio.

Pedro de Araujo Lima.

Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Regulamento N. 7. — de 19 de Janeiro de 1838.

Declarando e alterando algumas das disposições do Regulamento das Alfandegas de 22 de Junho de 1836.

O Regente Interino, em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo, Há por bem que se observe o Regulamento que com este baixa, assignado por Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Conselho do Mesmo Augusto Senhor, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fasenda, e Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional.

O mesmo Ministro e Secretario de Estado o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios Palacio do Rio de Janeiro em dezanove de Janeiro de mil oitocentos e trinta e oito, decimo setimo da Independencia e do Imperio.

Pedro de Araujo Lima.
Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Regulamento declarando e alterando algumas disposições do Regulamento das Alfandegas de 22 de Junho de 1836.

Artigo 1. As penas estabelecidas no artigo 156 a respeito do Sal terão lugar quando a differença achada para mais ou menos da quantidade manifestada, for acompanhada de circunstancias, que justifiquem fundada suspeita de dolo nos Manifestos, ou nas descargas.

Artigo 2. Na conferencia da carne seca a bordo terão lugar as penas do artigo 156, quando a differença para mais ou para menos exceder a dez por cento da quantidade manifestada.

Artigo 3. As penas do artigo 156 terão lugar na conferencia pelas verbas lançadas nos despachos de sahida dos generos a granel, que não se destinguirem por marcas, e na conferencia pelas folhas da descarga dos mais generos.

§ Unico. As quantias provenientes destas penas, quanto aos generos á granel, não destinguiveis por marcas, serão igualmente repartidas entre os empregados que fizerem a conferencia a vista dos despachos e os que a fizerem a vista dos Manifestos pelas verbas lançadas nos mesmos despachos.

Artigo 4. As penas dos artigos 227 e 228 a que se refere o artigo 234 terão lugar na conferencia pelos despachos de sahida dos generos, quando se achar differença entre a quantidade e qualidade constantes dos mesmos despachos, e as verificadas pela dita conferencia.

Artigo 5. Antes da visita ordenada pelo artigo 180 o Consignatario do Navio, sendo pessoa abonada; se responsabelisara' por qualquer differença de marca ou numero, falta ou accrescimo. que haja de encontrar-se na ultima conferencia do Manifesto.

Artigo 6. No deposito dos generos, permittido pelo artigo 185, em Trapiches Alfandegados, observar-se-ha o seguinte:

§ 1. A parte que o requerer devera' declarar no seu requerimento a qualidade e quantidade dos generos, numero, e marcas dos volumes, nome do navio, lugar d'onde e quando veio; e sendo concedido assignara' termo de responsabilidade pelos direitos inteiros em livro proprio.

§ 2. Assignado o termo, e posta a competente verba no requerimento, sera' este levado ao Estrivão da Descarga, o qual confrontando as declarações com o Manifesto, e achando-as conformes, dara' bilhete e numeara' o Guarda que deva acompanhar os generos para o Trapiche, e formar a lista necessaria para a conferencia do mesmo Manifesto, a qual lista será assignada tambem pelo trapicheiro, que receber os ditos generos.

§ 3 Não se dara' sahida aos generos depositados nos trapiches sem que a parte tenha requerido dar baixa no termo assignado; pondo-se a margem deste a competente verba com referencia ao numero, e data do despacho, e notando se neste a baixa dada.

Artigo 7. As conferencias dos Manifestos pelas listas das descargas, e pelos despachos de sahidas a bordo, serão feitas como se dispoem no artigo 35 paragrapho 5 ficando revogada a portaria de 8 de agosto ultimo.

§ Unico. As quantias provenientes das faltas, e accrescimos, achados nas conferencias dos Manifestos, serão divididas entre os Empregados que as fizerem, guardada a disposição do § unico do artigo 3.

Artigo 8 Para levar se a effeito a tomadia permetida pelo artigo 205, quando, se dispute se a qualidade do genero, ou o mesmo genero, tem valor na Pauta, devara' a parte ou o Feitor que disputar, declara' logo o preço que pertende darlhe na factura; e sendo este dado pelo Feitor, se a parte naõ annuir a elle, verificar-se-ha então a tomadia.

§ Unico. E quando esta não se verifique, e seja a questão decidida por arbitros, se o Inspector julgar prejudicada a Fasenda Nacional, podera' mandar, que o genero seja posto em leilão, tomando-se por primeiro lanço, por conta da parte, o valor correspondente a decisão, e mais direitos respectivos; pagando se estes pelo maior valor que obtiver, se subir; e entregando se a mesma parte todo o producto do leilão, deduzidos os direitos. E ficão assim declarados o citado artigo 205, e os seguintes 2 6 e 207.

Artigo 9. As flores artificiaes, de qualquer qualidade que sejão, ficão comprehendidas na disposição do artigo 215

Artigo 10. Os donos e despachantes de couros e chifres estrangeiros, que forem reexportados, ou baldeados, ficão exemptos do deposito em dinheiro, e da letra ou assignado exigido nos artigos 240 e 243.

Artigo 11. Verificada a hypothese do artigo 267, o Inspector, escrivão e Thesoureiro serão responsaveis e punidos, quando as circunstancias do assignante, no tempo em que fora admittido, justifiquem fundada suspeita de dolo ou desleixo da parte d'aquelles que o julgarão idoneo: ficando assim declarada a ultima parte do citado artigo.

Artigo 12. A matricula das Embarcações Brasileiras sera' feita como se dispoem no Capitulo 8. do Regulamento das Mesas do Consulado de 30 de Maio de 1836, ficando sem effeito o artigo 308.

Artigo 13 Os Mappas exigidos pelo § 19 do art. 115 serão organisados conforme o modelo junto, ao passo q'os despachos forem se recolhendo ao archivo; enchendo-se diariamente as columnas respectivas a vista dos mesmos despachos, e tomando-se a parte os seus numeros para serem depois conferidos, e supridos pelo registro quando faltem alguns.

§ Unico. Nas Alfandegas desta Corte e nas na Bahia, Pernambuco e Maranhão sera' hum Amanuense encarregado effectivamente da organisação destes Mappas.

Palacio do Rio de Janeiro em dezanove de Janeiro de mil oito centos e trinta e oito.

Miguel Calmon du Pin e Almeida.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação Expediente do dia 17 de Novembro de 1838.

Illm. Snr. — Tenho presente o officio que V. S. como Presidente da Commissão que tem de qualificar os officiaes de primeira Linha do Exercito idoneos para o serviço Militar, derigio-me em data de hoje partecipando, que sendo os Membros Militares da dita Commissão de parecer que somente a elles compete o classificar Officiaes aptos para o serviço moderado, a face do modelo numero 1, recuzão os facultativos pertencer a ella se lhes não for permettido faser a dita classificação, sob pena de darem um voto contrario a sua consciencia: E em resposta tenho de significar a V. S. que formando os ultimos membros parte da commissão, como determina expressamente o artigo 1. do Regulamento numero 22, e competindo a esta, a vista dos documentos parciaes, a classificação geral dos officiaes, que forem submettidos a sua inspecção na forma do artigo 7., nenhuma duvida pode haver, de que compete aos ditos Facultativos, o fazer a classificação do serviço moderado, quando a Commissão tiver de declarar a sua oppinião sobre a idoneidade de cada Militar, como se vê do final do referido modelo numero 1, e não quando somente tiverem de emittir o seu voto sobre o estado sanitario de cada um, porque neste ultimo caso devem limitar-se as declarações exigidas no principio do modelo.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 17 de Novembro de 1838. -- Francisco do Rego Barros -- Snr. Major Antonio Pedro de Sa' Barreto, Commandante das Armas.

Expediente do dia 19.

Officio -- Ao Inspector Geral das obras publicas ordenando, que remetta com urgencia a Secretaria da Provincia, um mappa das obras arrematadas pela sua repartição, e que ainda se não achaõ concluidas; declarando quaes os pagamentos que por conta dellas tem de provavelmente verificar-se no seguinte anno financeiro, a vista dos contractos feitos com os Empresarios das mesmas obras.

Dito — Ao Administrador Fical das obras Publicas, ordenando que remetta com urgencia a Secretaria da Provincia, a conta exacta de toda despeza que se tem feito com a nova construcção da Ponte da Boa Vista.

Portaria -- Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando que forneça uma bandeira, com haste, e talabarde, e duas Cornetas de toque para o primeiro Batalhão da Guarda Nacional do Cabo conforme requesita o respectivo Chefe da Legião.

Dita -- Ao mesmo, para informar com

urgencia, quantas granadeiras existem prontas no mesmo Arsenal.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 16 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe a expedição de suas ordens, para que fosse satisfeita uma requisição contendo objectos precisos ao uzo do Hospital Regimental, em lugar d'alguns, que forão dados em consumo, de conformidade com o art. 26 do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1832.

Dito — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, scientificando-o de que amanhãa se devia reunir no Quartel das Cinco Pontas um Conselho de investigação composto d'Officiaes do Corpo de Engajados, e que lhe distinasse um local para os seos trabalhos.

Dito — Ao Commandante do Corpo de Engajados, remettendo-lhe para ser conservado preso o soldado Manoel Carneiro, pelo insulto feito ao pardo Manoel Avelino morador na rua do Padre Floriano, e ordenando-lhe, que para ser o mesmo soldado punido em proporção a culpa commettida, mandasse amanhãa proceder a hum Conselho de Investigação, que se deviria reunir no Quartel da Cinco Pontas, e ouvir o depoimento de pessoas visinhas do offendido, inclusive o 2.° Tenente J. C. de M. Padilha, que constava presenciara o insulto.

Dito — Ao mesmo, communicando lhe que ao Director do Arsenal de Guerra se havia expedido ordem para fornecer as luzes dos Quarteis, e Fortalesas, metade de azeite de carrapato, e metade do de Peixe, e que neste sentido fisesse o competente pedido.

Portaria — Ao Major Com. do Deposito mandando excluir do mesmo, passar guia, e remetter com passagem para o Corpo de Engajados, o soldado Manoel Gonçalves.

Dita — Ao Commandante do Corpo de Engajados, authorisando-o a receber o soldado do Deposito mencionado na antecedente Portaria.

Expediente do dia 17.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe o requerimento do 2.° Tenente do 4.° Corpo de Artilheria Antonio Dornellas Camara, que a S. M. o I. pedia se lhe mandasse abonar a gratificação de Campanha correspondente a terça parte de soldo, pelo tempo que servio em Panellas, e Jacuipe, e informando a respeito favoravelmente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe o requerimento do Alferes Reformado de Primeira Linha Jose Fernando Brasil, que pedia a instructoria de hum dos Batalhoens da G. N., e informando que a ter elle a capacidade precisa para instructor, estava no caso de ser difirido em vista do art. 3.° da Lei N.° 41 de 20 de Setembro ultimo.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, requisitando-lhe a fé de officio do Alferes de Primeira Linha João Correia Feio, que tendo pertencido a Guarnição desta Provincia, pertencia hoje a da Parahiba do Norte, a fim de que em vista da mesma fe' de officio, podesse informar sobre uma pretenção do mesmo Alferes.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, remettendo-lhe para serem archivados os Processos feitos aos soldados do Corpo do seo Commando Jeronimo Jose dos Santos, Alexandre do Valle Pereira, e Miguel Gomes dos Anjos, cujas sentenças forão publicadas hoje.

Dito — Ao Commandante interino do Forte de Gaibu', ordenando-lhe, que comparecesse perante a Commissaõ qualificadora dos Officiaes do Exercito, na manhãa do dia 20 do corrente, e que com urgencia fisesse remetter ao Commandante da Fortalesa de Tamandaré o officio que se lhe enviava.

Dito — Ao Commandante da Fortalesa de Tamandaré, disendo lhe, que com urgencia se apresentasse a Commissaõ qualificadora dos Officiaes do Exercito, perante a qual tinha de ser inspeccionado, recommendando ao seo immediato toda a vigilancia, e cuidado durante a sua ausencia.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, pedindo que se sirva declarar a quem devem ser entregues os artigos que chegarão de Londres no Brigue Inglêz Arithuza, que forão incommendados aos Negociantes desta Cidade Mc. Calmont & Comp.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, partecipando que tendo cessado os motivos porque foi encarregado João Francisco Bastos do trabalho que compete ao Escrivão da demarcação dos terrenos de Marinha, ao mesmo se ha recommendado que faça recolher a mesma Thesouraria os Livros, e mais papeis relativos, a fim de serem entregues ao Escripturario Thomaz Ferreira Ramos, que se acha nomeado para este serviço.

Dito — A João Francisco Bastos, communicando lhe o conteudo do precedente officio.

Portaria — Ao Collector de Diversas Rendas do Municipio de Olinda com a copia do officio do Exm Snr. Presidente da Provincia, acompanhando a demarcação dos limites da mesma Cidade feita pela respectiva Camara em 1837, e a que ultimamente se concluio para a Cidade do Recife, a fim de satisfaser com toda a brevidade ao que pela sua parte se lhe exigi em ditos officios.

Dita Circular — Aos Collectores de Diversas Rendas para informarem sobre os limites das Villas e lugares notaveis dentro dos quaes deve ter lugar o lançamento da Decima dos Predios Urbanos; tendo em vista a disposição do art. 51 § 5 ° da Lei de 15 de Novembro de 1831, que izenta do mencionado imposto as Villas, e Povoações, que naõ tiverem mais de cem cazas dentro do arrumamento.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

CORREIO.

A Sumaca Laurentina Brazileira daqual he mestre Antonio Germano das Neves, sai para o Assú no dia 24 do corrente.

A Escuna Nacional Virginia sai para o Maranhão no dia 28 do corrente.

O Brigue Escuna Laura 2 do qual he Capitaõ Francisco Ferreira da Silva, sai para o Maranhão no dia 30 do corrente.

A Sumaca Nacional Minerva recebe a mala para a Bahia no dia 30 do corrente.

O Brigue Olinda do qual he Capitão Domingos Francisco Silva, sai para o Assú no dia 22 do corrente.

Quem quer que na Caixa da recepção das Cartas do Correio lançou Cartas para os Senhores Angelo Custodio Franco, Antonio Cavalcante Biserra, Bernardo Antonio Moreira, Jose Antonio da Silva, e Joaquim Ribeiro; queirão dirigir-se a mesma para lhes serem restituidas em razão do máo estado que apresentão os seus feixos ou obreias não devendo neste estado em que forão ellas achadas serem levadas aos seus conveniente destino por o intermedio das Administraçoens.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra páos de jangada, taboas de pinho, carvaõ mineral, aço de correa, estanho em verguinhas, solla, couros de cabra, cangalhas, esteiras para as mesmas, huma pharmacopea de Pinto 1.°, e 2.° tomo.

João Arceno Barbosa.
Ajudante.

ARSENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha precisa comprar os objectos seguintes: canoas para transportar materiaes 3, macacos de ferro 1, e barro mil alqueires: quem os tiver, e queira vender, dirija-se ao mesmo Arsenal.

Arsenal de Marinha 21 de Novembro de 1838.

Francisco de Assis Cabral e Teive.
Inspector.

OBRAS PUBLICAS.

Achando-se o Snr. Engenheiro Boyer, encarregado pelo Exm Snr Presidente da Provincia, da construção de hum Caes, desde o Arco de Santo Antonio, até a Ribeira do Peixe, e havendo representado ao mesmo Exm Snr., que se fez necessario desempaxar todo aquelle lugar, afim de se dar principio ao alicerce, ordenou o mesmo Exm. Snr., em officio de 17 do corrente, que pela Imprensa, se faça sciente a todos os Particulares, donos das madeiras, canoas, pedras, e mais objectos, ali existentes, que os removão para outra parte, sub pena, de serem removidos, pela Repartição, e a custa de seos donos marcando-lhes para isto um praso; avisa portanto o Administrador Fiscal das Obras Publicas a todos os referidos Snrs, que fação a dita remoção, atè o dia 30 do corrente Novembro, e que do 1.° de Dezembro proximo vindouro emdiante, se dará principio a remoçaõ dos objectos que ali existirem, a custa de seos donos, como tem ordenado o mesmo Exm. Snr. Presidente, em seo supra dito officio

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 20 de Novembro de 1838.

Exm. Illm. e Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Francisco Xavier, pardo, Manoel Joaquim Alves, e João Ferreira Côco, brancos, e Ignacia Brigida dos Praseres, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, o 1.° por estar nas circunstancias de ser recrutado, o 2 por furto a seo mestre de um toucador, e um par de calças, o 3.° por ser desertor de Marinha, e a ultima para uma averiguação; Bazilio Caetano da Costa, preto, pela 1. patrulha do districto das 5 Pontas, por ser vadio; Gonçalo, tambem preto, escravo de Antonio Francisco, Izidro Jose dos Prazeres, pardo, e Jose Francisco de Paula, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, o 1.° por ter lançado lixo à porta de uma familia, o 2.° por ter insultado, e injuriado a hum Cidadão depois de lhe ter espancado uma escrava, e o ultimo por ser faquista, e desordeiro; Manoel Pereira da Fonceca, branco, e Vicente, pardo, escravo de Bernardo Duarte Brandão, pelo Prefeito de Goianna, este a requisição de seo senhor, por estar fugido e aquelle por ser suspeito de ter fugido das galles; e Candido, preto, escravo de Manoel Alves, por um soldado do Policia por ter insultado a um sugeito estando armado de um canivete.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 20 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 21.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a Vossa Exc., que forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Ignacio Manoel, pardo, pelo Commandante da Guarda do Arsenal de Marinha, por ter dado uma baionetada em um paisano; Florencio Jose, tambem pardo, por um soldado de Policia, por ter furtado hum pão de cera a Bernardo Jose de Araujo Soares, o qual, tendo sido apprehendido, foi entregue a seo dono; Manoel Antonio, preto, pelo Sub-Prefeito da Boa vista, por ter fugido da Cadeia, onde se achava recolhido, por estar processado por crime de roubo de trez contos de reis, e Manoel Pereira da Fonceca, branco, pelo Sub Prefeito de Goianna, por ser complice no furto de huma escrava, apprehendida em Tigicupapo, pertencente a viuva do Villar.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 21 de Novembro de 1838, &c.

Correspondencia.

Srs. Redactores. Dignem se Vms. transcreverem no seo Diario as seguintes, e mal traçadas linhas de hum amante da boa ordem.

Cidadãos a mola real de nossa Sociedade he a boa fé, que deve reinar entre os homens, e faltando ella, não pode deixar de sentir syntomas da perversidade, e malvadeza, devendo todo aquelle, que para tal alteração concorre, ou por si ou por intermedio de outrem cahir na execração publica, e ser riscado daquella matricula, onde estão rubricados todos os Cidadãos, que formaõ a massa geral de nossa Nação.

Não fallo, como tocado de huma traição, porem á maneira de huma trombeta, cujos écos devem retumbir até a méta do Brasil, e em toda a Atmosfera, para que possamos conhecer aquelle, que devemos arredar de nós, e que com ar risonho, trata de trahir ao que nelle deposita sua boa fé; e como punilo?

Quaes as penas, que possaõ punir a hum monstro, que transita entre nós em figura humana?

Como não possa com effeito descobrir em nossas instituições modernas, e mesmo antigas, hum meio de correcção para corrigir a huma vibora, que jaz entre nós, por isso lanço mão do presente meio para que ao menos seja esta hidra de nós conhecida, e lhe possamos quando quizer descarregar o mortal golpe de suas vis acções, fugir-lhe, e escapar-lhe.

Sim! he este o Sargento-Mór Manoel Ferreira de Sá e Andrade, morador no seo Engenho Furado, na Freguezia de S. Miguel das Alagoas, que tendo passado hum Fica aos herdeiros do finado Bento José da Costa, da Praça de Pernambuco, fora este documento enviado ao Capitão Francisco José Alves de Barros, morador no seo Engenho Jequiá, para promover a cobrança, e tendo aquelle mesmo Sargento-mór a instancias suas obtido o abate de hum conto de reis na importancia do Fica, que era de 3:000$ rs. para pagar em periodos certos, e que por isso convinha assignar duas Letras de 1:000$ cada huma; aconteceo que aquelle mesmo Capitaõ Barros me encarregasse dessa Commissão, e como me achava bastante possuido de boa fé, acceitei a mesma Commissão, e no dia 24 de Setembro de 1838, de animo pacifico, me derigi a caza do indicado Sargento-mór (que antes o não fora) e ahi lhe expuz o negocio que ali me conduzia, ao que nenhum obstaculo apresentou o traidor, pedindo-me logo o Fica, que o queria ver; e como o avaliasse por mim entreguei-lhe o referido Fica, que carregando com elle para o interior de sua caza, e passado algum tempo, appareceo o monstro, dizendo-me, que como nada devia, por isso nem entregava o Fica que lhe havia sido confiado, e nem assignava as Letras; e como escapar a traição de huma féra? Que formando os laços venenosos de sua alta, e bem conhecida perversidade, projecta devorar a boa reputação de hum Cidadão probo, e de hum Cidadão, que havia depos'o toda a sua confiança n'aquelle, que de rojo o derige as bordas do precipicio, e da discordia.

Praza aos Ceos, que esse Author de tão bem traçadas artemanhas obrasse desta maneira pela primeira vez; porem este foi o meio, que buscou, por onde adquirio a fortuna, que agora possuê; e quem aprovará o modo de obrar do Sr. Major, que acceleradamente atracou em hum Officio tão rendoso: basta por agora, ficarei alerta para vos fazer sciente de todo, e qualquer procedimento, que de igual natureza for obrado por o Sr Major.

Seo respeitador

Manoel Correia de Mello Junior.

Exterior.

PARIZ 17 DE SETEMBRO.

As noticias de Hespanha são vagas, e o movimento retrogrado d'Espartero vai outra vez retardar o resultado decisivo, que se esperava. Por outro lado o novo Ministerio he muito fraco, e custa a acreditar a sua solidez no Mundo politico. Em quanto a nós, antes de o julgarmos, queremos ver os seus actos, no entretanto confessamos, que o Gabinete de Mr. d'Ofalia lhe deixou huma bem difficil tarefa.

Não ha duvida com effeito, que a situação da Hespanha era muito melhor nos principios do mez passado. As victorias d'Espartero tinhaõ firmado o poder, e restabelecido a moral do partido Constitucional. Hum bello, e forte Exercito se reunia em Aragão contra Cabréra, e se despunha a marchar sobre Morella. Pertencia pois ao Gabinete d'Ofalia auxiliar o impulso militar, com boas medidas administrativas, assegurando aos Generaes os meios de manter, e sustentar os seus Soldados. Os Ministros o podiaõ, e deviaõ fazer, porque os fundos para isso lhe tinhaõ sido offerecidos, e além dos numerosos recursos para accudir ás precisões do Exercito, elles tinhaõ sido authorisados pelas Cortes para os acceitar. Entretanto o Ministerio excitado, seja por paixões politicas, seja por sugestões estrangeiras, ou seja finalmente pelo ascendente pouco moral de certas intrigas, o Gabinete d'Ofalia recusou os soccorros financeiros, dos quaes dependiaõ os successos da Campanha, e a proxima pacificação do seu Paiz. D'esta má vontade, e ininteligencia resultaraõ duas grandes desgraças: a primeira; Que Espartero ficou reduzido á inacção, e não pôde tentar o ataque decisivo d'Estella; a segunda, Que o cerco de Morella foi levantado unicamente por falta de viveres, e de dinheiro; quero dizer, d'aquillo, que os Soldados não podem receber, senão da Administração Ministerial, e do Thesouro, que estava vazio, e que se recuzou enchel-o. Todas estas consequencias, devem tornar a situação dos antigos Ministros muitissimo critica diante dos attaques da opposição na Sessão das Cortes, que se annuncia como mui proxima.

A presença do Infante D. Francisco de Paula, em Pariz, excita a mais viva attenção da Imprensa. Alguns jornaes se divertem em fazer contrastar a simplicidade Hespanhola do Infante, e de sua familia, com o esplendor, que em huma reunião recente desenvolvia quasi ao seu lado, huma personagem, cujo luxo custa caro ao repouso, e á consideração do seu Paiz. Pela nossa parte confessamos, que nós damos pouco apreço ao feitio de hum vestido, e gostamos mais ver o Principe instruir seus filhos nos segredos de nossas sciencias, de nossos progressos, e do que nos resta d'instituições liberaes, pelo bem, que d'isso pode resultar á Hespanha.

Outro ponto tem sido observado, e que merece mais attenção; he a singularidade do acolhimento feito pela Corte das Tuilleries a hum parente directo da familia Real Se, por hum lado parece affastar o Infante officialmente, por outro lado ha menos frieza nas relações officiosas. D'esta maneira podem ao mesmo tempo ostentar na Corte de Madrid a reserva, que se manifesta, e no Palacio Galifet huma cordialidade tanto mais affectuosa, quanto ella he mais intima.

Stockholm 31 d'Agosto.

As scenas de desordem continuaõ, e frivolos pretextos tem produzido motins, e violencias em hum Paiz, aonde por espaço de muitos annos reinava hum perfeito socego. Perguntaõ-se mutuamente; como tão frequentes nuvens podem d'esta maneira espalhar se sem causa conhecida, em hum Ceo puro, e sereno. Donde póde vir esta desposição dos espiritos? Seriamos tentados a accreditar á vista d'estas desordens, sem cessar repetidas, que hum systema d'agitação politica tem sido organisado, e que a anarchia amadurece seus planos revolucionarios; porque a physionomia actual da nossa Capital offerece hum triste contraste com o aspecto satisfactorio d'esta População; que não há muito tempo se misturava a alegria inspirada pela chegada inesperada do Imperador da Russia. O respeito, e o enthusiasmo brilhavaõ por toda a parte, onde passavaõ os 2 Monarchas, e grandes acclamações saudaraõ os 2 Principes hereditarios. Porem huma extrema fermentação reinava por entre certos homens, que longe d'associar-se a estes sentimentos d'amor, e de devoção, nutriaõ em segredo projectos perigosos. A prudencia os aconselhava d'esperar hum pouco, para pronunciar-se em momento mais propicio. A ora, não tinha chegado, de commentar com mais azedume o thema favorecido: «O ódio contra a Russia!» estas declamações não teriaõ achado apoio. Os espiritos intelligentes naõ davaõ a estas palavras o pezo, que em outro tempo se lhe dava. Se quisermos conhecer, quem são os verdadeiros authores d'estas perturbações; veremos, que são homens corrompidos, que não tem nada, que perder, e tudo a ganhar. São homens de huma classe mais elevada, que entendem, que os Empregados do Governo de 40, a 45 annos de idade, não morrem bastante depreça para lhes cederem os seus lugares, porem as authoridades velaõ sobre elles, e lhes farão a justiça, que cada hum delles merece. A indulgencia seria huma fraqueza, e esperamos, que o Governo faça o seu dever.

(Le Commerce.)

Avisos Diversos.

— Hoje pelas 4 horas da tarde será concluida a arrematação em hasta publica, a quem mais der, á porta do Snr. Dr. Juiz do Civel da 2.ª Vara, d'uma caza terrea sita na rua da Camboa do Carmo, D. 7.

— O Lançador da Collectoria Geral de Rendas Internas Provincises Francisco de Paula e Silva faz publico; que em virtude da ulterior deliberação do Exm. Sr. Presidente da Provincia que marca os limites que devem pagar Decima; e o que pelo respectivo Collector lhe foi incumbido que tem de continuar a collectar do dia 27 do corrente no Bairro da Boavista as ultimas cazas da rua da Aurora, até a Ponte da Tacaruna, seguindo depois pela rua do Hospicio, Travessa do Boi, Estrada do Manguinho, e Caminho da Capunga até o Rio Capibaribe; e decendo finalmente pela margem esquerda do mesmo Rio até a Ponte da Boavista; e assim tambem na Povoação dos Affogados até o Engenho Giquiá exlcusive; e a Povoação da Magdalena, ou Bemfica inclusive todo o terreno que está a quem da Camboa dos Remedios, até o lugar do Camcé, seguindo d'ali o rumo do Norte pelo vallo de quebrabunda até encontrar com as terras do Engenho Torre; e voltando d'alli ao rumo de Leste pelo lado do Sitio de Manoel Jeronimo da Costa Uchôa, até a margem do Capibaribe, comprehendendo todos os Predios, que se acharem edificados dentro destes terrenos, estejaõ ou não debaixo de muros.

— Antonio de Paula e Mello faz publico a quem quizer mandar fazer conciliações ou cobrança fora desta Cidade, que podem com elle tratar, porque se propoem áquellas deligencias para toda a parte da Provincia: as pessoas, que precisarem de seo prestimo o podem procurar na rua de Hortas D. 19.

— No dia 23 do corrente hão de hir á praça as fazendas penhoradas a Thomaz de Aquino Pinto Bandeira por execução movida pelos seus Credores. Primeira Vara do Civel Escrivão Rego.

— Segunda feira 26 do corrente vai a praça para quem mais der a casa de sobrado da rua d'Aurora D 7, os pertendentes podem se dirigir ao mesmo lugar pelas 4 horas da tarde

— Alluga se para passar a festa huma casa na rua da Caza forte em muito bom lugar, fresca, reedificada de novo, envidraçada, e toda pintada, com muito bons commodos: a tratar na rua do Vigario D. 12.

— Hum sujeito de capacidade propõe-se receber em sua casa 10 meninos como porcionistas, pelo modico preço annual de 200$ rs., ensinando-lhes primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, muzica, e dança, tudo com bastante perfeição. Na rua do Queimado loja D. 2 de Fermino José Rodrigues Ferreira se darão as precisas informações.

— A pessoa que annunciou, querer huma caza, para passar os 3 mezes da Festa, querendo huma muito fresca em Santo Amaro; cuja casa he de pedra e cal, e dentro de hum sitio: quem a partender dirija-se á rua Nova D 5 confronte ao Caldeireiro.

— Mr. Kissel relojoeiro francez, no atterro da Boavista, acha se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais comodo preço; elle obriga se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

— Precisa-se de 200$rs. a juros por tempo de oito mezes, hypothecando-se para segurança huma escrava: nesta Typ. se dirá quem pretende.

— Offerece-se para ama de caza huma preta de idade, compromettendo-se a fazer todo o serviço interno, a excepção de cozer, e engomar: quem precisar de seu prestimo dirija-se a rua d'Aguas-verdes defronte do assougue D. 2.

— Quem precisar de hum caixeiro para qualquer negocio, dirija-se a rua da Sanzalla velha venda D. 54, ou annuncie daqui ate sabbado.

— Arrenda-se huma casa terrea no atterro dos Affogados da parte da maré pequena, a qual tem commodos bastantes, estribaria para quatro cavallos sanzalla para escravos, terreno para plantar todo cercado, banho no fundo defronte do Coelho, a caza he muito fresca, e decente: quem a quiser dirija-se a rua do Crespo loja D. 4 do lado esquerdo hindo para o Recife.

-- Quem quizer mandar engomar roupa bem preparada, preguinhas na abertura de periquitos, toalhas crespas para Baptizados, meias de seda bem preparadas, vestidos finos para senhoras engomados com a maior perfeição e aceio; igualmente toma-se pretas para se ensinar a engomar com a mesma perfeição; dirija-se a rua do Rangel D. 24. Na mesma ha huma preta para allugar-se, a qual sabe com perfeição engomar, cosinhar, servir huma caza de portas dentro, e comprar na rua, tudo com prompidão e asseio.

-- Preciza-se para allugar huma caza terrea grande e com bom quintal, na vizinhança da Boa-vista, cujo alluguel não exceda de 15 a 16$ mensaes: nesta Typ. se dirá quem pertende.

-- Precisa-se de huma ou duas pessoas que entendão do serviço de padaria, forros ou cativos: na rua Direita padaria D. 12.

-- Preciza-se de hum rapaz para caixeiro de venda, não excedendo a 16 annos de idade, e que tenha alguma pratica: na padaria D. 12 na rua Direita.

— Pergunta-se ao Sr. Commandante e Socios do Escaler Flor do Occeano se todos os seus Marujos estão ou não habilitados a seguirem viagem quando elle Commandante lhes ordenar, por quanto alguns são Caixeiros, e estes me parece que dependem de huma ampla licença de seus Patrões, e quando esta se não possa conseguir melhor será engajar novos marinheiros já que tambem alguns dos actuaes andaõ fasendo por engajar Carga para o.. ... e por este desgosto não queria passar

O Socio descontente.

--Allugão-se tres pretos escravos para irem trabalhar a um sitio no Manguinho, dondo-se lhes duas patacas diarias: a falar na rua nova D. 11 em casa do relojoeiro Perret.

-- Precisa-se de huma mulher de bons costumes, para serviço interno de huma casa de familia, quem estiver nestas circunstancias annuncie a morada, para ser procurada.

☞ Alluga-se para se passar a festa huma casa muito boa, no lugar do Arrombado; quem a pertender dirija-se as Cinco Pontas no ultimo sobrado da Viuva do Peixoto.

— Quem annunciou precisar de uma Senhora para o serviço de casa de familia: dirija-se as Bem aventuranças 1.° andar do sobrado da quina do beco que vai para a rua de Hortas.

— Perdeo-se no dia 20 do corrente de manhãa, desde o matadouro das 5 Pontas até a rua de S. Jose pela parte da maré 50 mil reis em sedulas; quem as achou, tendo consciencia, e as queira entregar: dirija-se a rua dos Quarteis ao assougue de Lourenço Martins das Neves, que se lhe dará boa recompensa.

-- Arrenda-se pelo tempo de Festa uma boa casa em Apipucos, a margem do rio Capibaribe, com as commodidades seguintes: 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, 1 grande copiar, caiadas e pintadas capaz para qualquer familia que quiser passar a Festa: a pessoa que a pretender dirija-se a rua de Hortas, casa D. 14 visinha a da Residencia do Escrivão do Juiso de Paz.

— Precisa se alugar um sobrado ou um primeiro andar com a loja ainda mesmo uma casa de 2 quartos em rua de negocio: quem o tiver annuncie.

— Quem tiver uma escrava para alugar que intenda de quitanda sendo ella fiel que a queiraõ alugar: dirija-se ao Pateo do Collegio venda defronte da Guarda Princidal portas amarellas.

— Deseja-se saber se existe no Imperio do Brasil Luiz Freire da Costa, natural da cidade da Guarda do Reino de Portugal, ou filhos, o qual veio para o Brasil pelo tempo da invasão Franceza naquelle Reino, no caso de existir queira dirigir-se a cidade do Recife de Pernambuco rua do Rozario estreita D. 31 para negocio de seu interesse.

--- No dia 20 deste mez pelas 8 horas da manhãa furtarão um caixaõ do Trapixe novo com a marca P cujo foi visto hum negro com elle a cabeça, cujo caixaõ continha uns potes de graxa n.° 97, huma porção de pregos caixaes, pedras de fogo, cobres Francesas, e cordas de arame, e bordanetes, fitas de seda estreita, e mais outros objectos: quem delle tiver noticia queira avisar no Recife em casa do Snr. Manoel Luiz Gonçalves rua da Cadeia que será recompensado.

--- Quem quiser mandar concertar pentes de Tartaruga: dirija-se a loja do sobrado que volta para o Pateo do Carmo rua das Trinxeiras; onde tambem se vende os mesmos tanto grandes como de marrafas tudo da ultima moda.

--- Precisa se de um pequeno Portuguez de idade de 12 a 14 annos, vindo ultimamente de Portugal, para Caixeiro, na Villa do Rio Formoso: a pessoa que lhe convier annuncie; avista se explicará a occupação que vai preencher.

— Quem quiser comprar huma grande casa terrea, construida a moderna na rua d'Alegria onde mora o Professor de Primeiras Letras, a qual tem 6 quartos, 2 grandes sallas, corredor lavado, cosinha independente, poço, e quintal murado com arvoredos: dirija-se ao sobrado do Coelho a falar com Elias Jose Martins Pereira das 6 as 9 horas da manhãa, e a tarde das 3 as 6.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se desta Provincia, e faltando-lhe tempo para sua arrumação, e comprimentos de despedidas pessoas, recorre a este meio para dar um authentico testemunho de sua estima, respeito, e gratidão a todas as pessoas de seu conhecimento e amisade, de quem, pelo sobredito motivo, não pôr de despedir-se pessoalmente, offerecendo-lhes o seu pequeno prestimo na Freguesia da Granja, Provincia do Ceará, para onde se retira. — João Barbosa Cordeiro.

--- Joaquim Nogueira Freire, faz sciente a todos os fregueses da sua escrava Lusia a quem lava roupa no sitio do Manguinho, que elle não se responsabelisa por qualquer falta que haja, visto ser necessario retiral-a daquelle serviço para entrar em certa averiguação.

— Precisa-se de alugar uma casa terrea para pequena familia: quem a tiver annuncie.

☞ Precisa-se de allugar hum moleque que saiba cosinhar, comprar na rua, e que seja fiel: quem o tiver dirija se a rua das Flores casa D. 3, ou annuncie a moradia.

-- Precisa-se de um homem, que saiba trabalhar em ouro e prata, para fora d[illegible] na praça da Independencia loja da Independencia n. 31 32.

-- Engana-se o Sr. annunciante do Diario n. 252 de Segunda feira, dando a intender que accarreta molestias a agoa salobra que se vende nos tanques. Se isto fosse exacto, as nossas Authoridades terião attendido as requisicões da Camara de Olinda, e a um assignado das mais gratas pessoas daquella infeliz Cidade, pedindo que se mande tapar o arrombo do Bebiribe porque este rio tem a sua direcção, e excoassão pelas bicas do Varadouro, onde as canoas temem agoa com asseio e sem trabalho; e não por via do mesmo arrombo onde os pretos sem se importarem com agoa salgada que por ali penetra, a baldeão nas canoas misturada, e porcamente; para senão darem ao trabalho de subirem onde a agoa he pura. Se pois nossas Authoridades se convessem, que isso fazia mal ao pobre povo, ahi não tenha duvida o Sr annunciante, que a muito seria forçado o engenheiro a hir orçar aquella obra como foi mandado; mas que importa mandar, que pouco importa obedecer

-- J. J. de M. roga ao Sr. J P. de S P. lhe mande pagar a quantia de 9$640; que lhe he devedor a 5 annos, isto nestes 3 dias do contrario será publicado o seu nome por extenço.

-- Roga se ao Sr. João Francisco de Albuquerque e Mello declare a sua morada para se lhe entregar dois recibos que lhe pertencem.

-- Da-se a juros de dois por cento ao mez sobre firmas a contento, a quantia de 500$000: nesta Typografia se dirá quem os dá.

-- O Secretario da Sociedade Euterpina avisa aos Socios da mesma que na quinta feira 22 do corrente, haverá sessão extraordinaria.

-- As pessoas que tiverem conciliacões, e cobranças para o matto, procurem na rua de hortas D. 19.

-- Precisa-se de alugar um molleque para o serviço de uma casa, que seja fiel: na rua do Collegio D. 2, loja de chapeos

Avisos Maritimos

PARA O ASSU', o Brigue Olinda; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, a fallar na rua da Cruz casa da viuva de Gonsalves Ferreira & Filhos, numero n. 5.

PARA LISBOA, impreterivelmente até ao fim do corrente, sahirá o Bergantim Portuguez Viriato, por estar quasi preenchido o seu carregamento; quem quiser carregar a pequena porção que lhe faltar, dirija-se ao Capitão Antonio Gomes da Silva, na praça as horas do costume.

PARA O ASSU' e Touros, sahirá no dia 24 do corrente a Sumaca Laurentina Brasileira; quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n 32, ou ao Capitão a bordo, do Trapiche do pelorinho

PARA O RIO DE JANEIRO, o Brigue Escuna Amisade sahirá até o dia 28 do corrente, para alguma carga ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da cadeia armasem de Franca & Companhia, n. 59

PARA O MARANHAO', Sahirá com toda a brevidade a bem conhecida Escuna Brasileira Virginia; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros n. 12.

PARA A BAHIA, Sahirá com toda a brevidade possivel a muito velleira Sumaca Brasileira Minerva, forrada de cobre; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros, n. 12.

Leilão

-- Que se faz na rua da Cadeia do Recife D 6, Quinta feira 22 do corrente, as 10 horas da manhã, de um grande sortimento de molduras douradas para quadros, estampas finas ornamento de salla com quadros e sem elles, espelhos grandes. um grande sortimento de vinho, de Bordeaux de superior qualidade, agoardente de frança, coletes e casacas de varios gostos, bijoterias falsas, e dita de ouro, colheres, garfos, e outros objectos de prata, sinetes, caixas para tabaco, pentes, colares, luvas de linho e de seda para Senhoras, e para homens, instrumentos de cirurgia de gomma elastica, e outros; brinquedos de meninos, pedras falsas, pãs de ouro, bahus de couro para viagem, caixas para chapeos, espingardas, mangas de vidro, e outros objectos.

Compras

-- Uma casa terrea no Bairro de S. Antonio, não sendo em becos, que tenha dois quartos e quintal, não excedendo de 800.000 a 1:200$000: na rua das Flores D 12.

Vendas

-- Na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 36 Grammatica latina, Selecta primeira, Tito Livio, Horatios Virgilus, Oracões de Cicero, Epitolas de dito, Ovidio, Arte Poetica de Horatius, Diccionario Magnum Lexicon, dito de fabula, Cicero de Officii, Eutropio, Jiku Mestre Inglez, Diccionario Inglez, e Portuguez, e Portuguez e Inglez, Historia da Grecia em Inglez, Illiada de Homero em dito, Compendio de Geografia, optimos Atlas para aprender a dita, Mestre Francez por Clamopim, Grammatica franceza por Monte-Verde, Diccionario Francez, e Portuguez, e P e F., Henriada de Voltaire, Chefe d'obra Dramatica de dito, e outros muitos livros.

- Um escravo de 18 annos de idade, de bonita figura, e optimo para o serviço, tanto da praça, como do campo, um preto de meia idada, optimo para o campo em razão de ser perito em plantações duas molecas de 14 annos, e um molleque de 12 annos: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D 8.

-- Luvas brancas de algodão para G. Nacional a 320 rs. cada par: na rua da cadeia n 13

-- Terrenos de 30 palmos de frente, e 250 de fundos, com bastantes arvoredos de fructo, com os chãos proprios, na solida de estrada que vai para o manguinho: a tratar com o seu proprietario no mesmo sobrado de um andar com mirante.

-- Na pracinha do Livramento loja de Gomes de Araujo Villar, n. 24, ameixas em bocetas mui bem arranjadas proprias para mimos, rapé massaroca a 1.200 o bote, e tabaco da Cax eira em latas de 8 libras

-- 3 cavallos novos e carregadores: no Atterro dos Affogados casa terrea defronte dos coqueiros do Muniz, que tem 5 janellas na frente, e um portão.

-- Na rua nova D. 17 loja de livros. o seguinte: Magnum Lexicon, Annaes de Tecito. Quitiliano Oratorias 2 vol. Gil Braz. Faubles aventuras deste cavalleiro. Bezouth Arithmetica; Simão de Nantua, Fonseca Diccionario de Sinonimos, thesouro da mocidade, vida de D João de Distro, Thiers, revolução franceza 10 vol com estampas, Balbi tratado de geografia, Constancio diccionario ethemologico da lingoa portugueza, idem diccionarios portuguez e francez e vice versa tragedias de Voltaire, todas as novellas de Welter e cott, e Cooper que C. L. de Moura tem traduzido até hoje.

-- Os verdareiros pós Parisienses purgativos, anti-syphiliticos, anti-dartrozos, e antebiliosos: na rua da Florentina casas do Sr. João Zurrich junto do lampião, e na loja de Relojeiro do Sr. Meroz, na praça da Independencia, na mesma casa da rua da Florentina tambem se vendem licores finos de varias qualidades, e pastas peitoral de jujuba, por oncas.

-- Uma casa grande, e boa, com bastantes commodos, sendo na principal rua da casa forte, em lugar de quina, optima para nogocio, e por preco modico: a tratar na camboa do Carmo D 20; assim como 3 cepos para talho de carne.

-- Um terreno com alicerces proprios para se edificar uma propriedade na rua da Alegria no bairro da Boa vista: a tratar na rua do Crespo D. 3.

-- Um selim com suas competentes cabeçadas, e boa bride, tudo em bom uzo: na rua do Collegio botica D 5.

- Um lindo molleque de nação costa, de idade de 13 a 14 annos, um dito de nacao benguella com 12 aunos, e 2 molecas da mesma nação com principios de costura com 11 annos de idade, todos livres de bexigas, e de lindas figuras: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

-- Um Tito Livio, em bom uzo, um novo Testamento de J. C., ainda novo; cartas de sylabas, e nomes, em letra redonda, augmentadas com duas cartas de manuscrito, e conselhos de educação, as mais exactas possiveis; Taboadas com algumas explicacões breves de Bezout, e outros, mui necessarios aos meninos a 120 cada exemplar: na rua Direita vindo do Livramento D 26 loja do Sr. Bastos

-- Uma venda na Cidade de Olinda nos 4 cantos n. 6, a melhor que ha naquella Cidade, pois o dono a venda por não poder estar dentro della, pois que he de vantagem em razão de vender 16 a 20,000 diarios: a tratar na rua da Guia n. 16, ou na mesma venda.

-- Ou arrenda-se um sitio no lugar do Barbalho com suficiente casa, banho perto no rio capibaribe, contendo differentes arvores de fructo: a tratar na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 19.

-- Bujias de sera de carnauba, iguaes as de cera de Lisboa a 600 rs. a libra, tijolos para limpar facas, e armamento, mui superiores navalhas de barba, com fiadores e massa para afiar as mesmas, tisouras para alfaiate, primeiras, segundas, terceiras, e bordões para violaõ, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima 7.

-- Um crioulo official de sapateiro, de idade de 20 annos: na rua da Gloria Decima 34.

-- Taboado de pinho da Suecia: no Atterro da Boa vista loja de traste.

-- A obra de Marilia de Dirceo em versos a 500 rs.: na rua da Cruz escriptorio de Lenoir Besuchet e Puget, n. 6.

- Vaccas de leite filhas do pasto, e paridas a pouco tempo, e muito gordas: em Olinda na rua do Amparo D. 28.

-- Uma preta, cozinha o diario de uma casa, com principios de engommado, faz renda, e lava roupa: na rua Direita venda da quina do beco do serigado D. 45.

-- Um escravo creoulo, moço, bom carreiro, cozinheiro, e ensaboa roupa, bastante robusto, e proprio para todo o servico: na rua do palacete D 23.

-- Um terreno no lugar de S. Amaro, com 500 palmos de frente, na estrada nova, fundo para a estrada velha, e o lado do sul faz frente com a estrada que vai para belem, o qual offerece a vantagem de ser divedido em diversos pedaços, está sercado proprio para ter vaccas de leite, dos lados tem baldos que izenta a communicação da agoa salgada, tem porcão de material para fazer a casa: a tratar no mesmo terreno com o Raposa.

-- Na fabrica de chapeos de Antonio Jorge junto da cadeia, superiores chapeos de castor e de massa, brancos e pretos, da ultima moda, ditos do Chile, e ditos elasticos de messa; bixas de Lisboa, e do Porto, grandes, tudo por preço muito commodo, e na mesma loja se bota na ultima moda de chapeos de todas as qualidades.

-- Bichas muito boas, grandes e pequenas, chegadas ultimamente: no Aterro da Boa vista venda D 18.

-- Uma escrava de nação cambinda, de idade de 20 annos, com principios de engommado, e de cozinhar, com duas crias e com muito bom leite para criar: no aterro da Boa vista no 3.º sobrado do lado do sul junto a ponte.

-- Duas meias agoas no bairro de S Antonio, e uma negra para todo o serviço, cozinha o diario de uma casa, e em gomma: na rua de Agoas verdes venda numero 1.

Escravos Fugidos

-- No dia 18 do corrente fugio um escravo do nome Francisco, com os signaes seguintes: creoulo, fullo que parece cabra, de boa altura, e grossura, um tanto barrigudo, olhos abugalhados, tem por cima da sobrancelha do olho uma marca de talho, em muito enclinada a bebedeiras e he provavel esteja trabalhando em alguma olaria por ser o serviço mais de sua paixaõ quando sahio levou na cabeça um chapeo pardo ja velho; quem o pegar leve ao Mondego ao seu Sr. Antonio Moreira de Carvalho, que recompensará.

-- No dia 1.º de Julho fugio, ou furtarão, uma preta de nome Marta, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, de nação congo, com os signaes seguintes: estatura regular, cheia do corpo, ainda muito esticada, tem dois dentes limados adiante a moda de sua nação, uma sicatriz na perna junto ao pé direito, e no outro pé um dedo aleijado junto ao dedo minimo quem a pegar levea rua da Conceição da Boa vista D. 6, que será bem recompensado.

-- Da Povoação de Caruaru' no dia 7 de Outubro fugio um escravo de nome Joaio, preto, creoulo, de idade de 33 annos, baixo, grosso, muito barbado, pés espalhetados e com os dedos desunidos, tem uma marca em uma das orelhas de brinco, supõe se elle estar nesta praça; quem o pegar leve ao seu Sr Joaquim José Ferreira no Forte do Mattos, que será bem recompensado.

-- Joaquim de nação Baca, idade de 22 a 24 annos, altura mediana, olhos grandes, nariz rombo, barbado, boca pequena, beiços grossos, os dois dentes da frente largos, pernas pouco arquiadas, levou seroula e camisa de algodão grosso, chapeo de couro, levando tambem uma trouxinha de roupa contendo uma camisa de madapolão, uma baeta verde, 2 calsas uma de fustão branco, e outra de cor, um jaqueta de chita de assento branco e flores encarnada, fugio a 8 do corrente, do engenho Caiana; quem o pegar leve ao mesmo engenho ao Capitão Manoel José Serpa, ou no Recife a José Tavares Caju com venda na rua do Rangel, ou no sitio das salinas na freguesia de Maranguape ao dono do mesmo escravo que se dará 20 mil réis.

-- No dia 18 do corrente desappareceu da rua do Atterro da Boa vista, da casa que fica junto a em que mora Francisco Martins de Lemos, um escravo de nome Antonio, de nação rebolo, bastante boçal, por ser emperrado no fallar, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, sem barba, de estatura regular, boa figura, levou camisa e calsa de estoupinha fina, chapeo de palha, e uma baeta verde ja muito usada, e por isso muito descorada, os milhores signaes que tem o dito escravo, são duas sicatrizes que tem, sendo uma no braço direito do cotovello para cima, e a outra no peito direito enfrente da do braço, signaes que lhe ficarão de um tiro de balla de granadeira que diz lhe derão em Loanda, roga-se portanto a quem delle noticia tiver, ou lhe for offerecido para compra, hajão de o tomar, e manda-lo levar na dita casa do Atterro, ou na rua do Vigario na botica do Peixoto de que será generosamente recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 20.

LISBOA; 57 dias, Patacho Portuguez 2 Irmãos de 107 Tonel., Cap. José Francisco Lessa, carga varios generos: a Mendes e Oliveira.

OBSERVAÇOENS.

Deu fundo no lameirão o Brigue Brasileiro União, vem do Assu' a este porto largar o pratico, e segue para S. Catharina.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1833